

Trabalhadores e artistas independentes têm homenagens

TROFÉU CHIQUINHA GONZAGA — Com os ganhadores — Francisco Mário, Paulo Moura, Joyce, Alquimia, Fernando Pellon, Hélvius Vilela, Pascoal Meireles, Turíbio Santos, Mário Adnet e Nivaldo Ornelas. Participação especial de Aldir Blanc. Apresentação de Priscila Camargo. Direção: Roberto Moura. Hoje, às 18h30m, na Sala Funarte / Sidney Miller — Rua Araújo Porto Alegre, 80 — Centro. Única apresentação.

● A semana começa com homenagens: aos trabalhadores, aos artistas independentes, a Count Basie. Os trabalhadores terão hoje, a partir das 22 horas, um baile-show no Clube do Samba, com a presença de Paulinho da Viola, Luiz Melodia, Sivuca, Roberto Ribeiro, Beth Carvalho, Dona Ivone Lara, Leny Andrade, Joyce, Alcione e muitos outros. Os artistas independentes estarão reunidos na Sala Funarte Sidney Miller hoje às 21 horas, para a festa de entrega do Troféu Chiquinha Gonzaga, que vai premiar os dez melhores discos autoproduzidos lançados em 83; os premiados farão o show — Paulo Moura, Francisco Mário, grupo Alquimia, Mário Adnet, Joyce, Fernando Pellon, Nivaldo Ornelas, Pascoal Meireles, Turíbio Santos e Hélvius Vilela — com direção de Roberto Moura, apresentação de Priscila Camargo e participação especial de Aldir Blanc. Count Basie receberá a homenagem da Rio Jazz Orquestra, hoje às 20 horas, no teatro Fonte da Saudade, uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Jazz.

● Até quarta-feira, fica em cartaz no Seis Meia do teatro João Caetano o grupo instrumental Cauim, o violonista Sebastião Tapajós e o percussionista Djalma Correa. Amanhã, às 21 horas, nova dupla estréia na série Independente da Sala Funarte Sidney Miller — a cantora Celeste, que vem da noite e tem excelente voz, e o pianista Luiz Carlos Vinhas.

● Na quarta-feira, a “música atlântica” do português Carlos Mendes é a atração. Ângela Ro Ro adiou, para data ainda não marcada, seu primeiro show de temporada, que deveria estrear no Teatro Ipanema também na quarta-feira. Ela promete um espetáculo simples, tipo recital, com ênfase no repertório do novo disco, “A vida é mesmo assim”, e músicas favoritas como “Simple carinho”, “Escândalo”, “Bá “Barbara”, “Kamikaze” e “Cambalache”. Carlos Mendes é um dos nomes mais populares da nova canção portuguesa e faz show na quarta-feira, no Circo Voador — seu trabalho é uma tentativa de aproxi-

mação da música portuguesa com a brasileira e a angolana, num “triângulo atlântico”. Antes, Carlos se apresenta no João Caetano, hoje à noite, com Nara Leão e o MPB4.

● Na quinta-feira, a bossa nova é a atração no teatro Vanucci, onde Carlos Lyra celebra com show seus 25 anos de carreira e toca o repertório que ajudou a dar forma ao movimento.

● Pelos bares: Chico Batera é o cartaz do Mistura Fina Studio, a partir de hoje; também hoje, o cantor Walter Montezuma começa breve temporada no restaurante Park's e o grupo instrumental Ano Luz estréia no Jazzmania. No bar Reza Forte, na Barra, só hoje, roda de samba com Dicro. Amanhã, noite de choro no Barbas, com Deo Rian e o conjunto Noites Cariocas. Na quinta, começa a temporada de Rildo Hora e João de Aquino no Arco da Velha, e a de Flávio Pantoja e seu grupo Sonar no Jazzmania. No Let it Be, só hoje, lançamento de um novo grupo, o Neon, que tem “uma proposta incandescente”.